

Critérios específicos de correção | 10.1. Crise, ditaduras e democracia na década de 30

GRUPO I

1.1. A 24 de outubro de 1929 deu-se um *crash* na Bolsa de Wall Street. Este dia ficou conhecido por Quinta-Feira Negra. O pânico apoderou-se dos investidores, os acionistas tentaram vender as suas ações, o valor destas baixou vertiginosamente mas ninguém comprou. A Bolsa entrou em rutura. Iniciou-se um período de depressão económica.

1.2. A súbita queda nas vendas estendeu a crise ao setor industrial e comercial dos Estados Unidos. O desemprego (fonte C) levou a situações de fome. Famílias que viviam bem perderam os seus bens e viram-se sem casa, sem trabalho e sem quaisquer meios de subsistência (fonte B). As pessoas esperavam horas em filas para obterem alguma comida que era distribuída pelo governo. Neste clima de crise económica, aumentaram as tensões raciais, a mendicância, a criminalidade, os suicídios e muitos outros aspetos de miséria social.

2.1. Segundo a fonte, a Itália estava a viver uma crise económica e social: “Com a queda da produção industrial, o desemprego e a alta de preços, o descontentamento alastrou.” Assustados com a contestação operária e com a hipótese do comunismo, industriais e proprietários passam a apoiar o Partido Nacional Fascista, liderado por Mussolini. Este partido organizava milícias armadas, os “camisas negras”, que perseguiram de forma violenta sindicalistas, grevistas e membros dos partidos de esquerda. Em 1922, o rei de Itália, Vítor Emanuel III, receando uma guerra civil, convidou Mussolini a formar governo.

2.2. Regime fascista.

- 3.1.** ☒ Culto ao chefe
☐ Pluripartidarismo
☐ Estado Liberal
☒ Nacionalismo
☐ Multiculturalismo
☐ Sindicalismo
☐ Desobediência ao chefe
☒ Estado Totalitário
☒ Partido Único
☒ Imperialismo
☒ Censura
☒ Corporativismo

4.1. O Estado Novo pôs em prática princípios como: a proibição dos partidos políticos, havendo um partido único, a *União Nacional*; o nacionalismo, o patriotismo e o colonialismo, defendendo de forma intransigente a manutenção do império colonial e o culto ao chefe. Para defender o regime e combater o aparecimento de ideias do comunismo foram criadas, em 1936, duas organizações paramilitares: a *Mocidade Portuguesa* e a *Legião Portuguesa*, inspiradas nas organizações fascistas e nazis. Desde o primeiro ano de escola, os alunos aprendiam a ler, a escrever e a contar por livros controlados pelo estado onde eram realçados os valores de Deus, Pátria e Família. Para controlar a oposição foram criadas instituições de carácter repressivo, como a polícia política (*PVDE – Polícia de Vigilância e Defesa do Estado*, mais tarde *PIDE – Polícia Internacional de Defesa do Estado*) e a Censura. O Estado Novo dirigia a vida económica e social do país de forma autoritária, subordinando os direitos dos cidadãos ao interesse da Nação.

Correção

Ficha 3B

Critérios específicos de correção | 10.1. Crise, ditaduras e democracia na década de 30

GRUPO I

1.1. Após a 1.^a Guerra Mundial, o governo americano cedeu avultados empréstimos aos países europeus e importava grandes quantidades de matéria-prima a países da África, da Ásia e da América Latina. Durante a crise, os Estados Unidos retiraram os capitais que tinham aplicado em bancos e empresas da Europa e reduziram as suas importações levando assim à falência de muitas empresas na Europa. A Europa e os EUA, em crise, deixam de comprar matérias-primas às colónias europeias da África, da Ásia, da América Latina e da Oceânia. Assim, a depressão económica da América alastrou-se ao resto do mundo havendo uma mundialização da crise, como é visível no mapa.

1.2. Das grandes potências económicas mundiais, apenas a URSS não foi afetada, porque tinha um modelo económico diferente e fechado – o modelo socialista.

2.1. É o racismo, através da defesa da ideia da superioridade da raça ariana, de que os Alemães se consideravam os mais perfeitos representantes.

2.2. Segundo a fonte B, os judeus estavam por todo o lado, em todas as profissões, ocupavam os empregos mais qualificados; tinham sido os responsáveis pela morte de Jesus Cristo; eram ricos e simbolizavam o capitalismo; eram associados a perigosos revolucionários, provavelmente de esquerda.

2.3. Na correção da resposta é considerado: a adequação da resposta à temática e a integração da análise das fontes.

3. Quando, em 1924, **Lenine** morreu, **Estaline** decidiu terminar com a NEP e criar uma verdadeira **sociedade** socialista. A **economia** passou então a obedecer a uma **planificação** rigorosa com planos quinquenais com a duração de **cinco** anos. Ao nível da **indústria** foi decidido desenvolver inicialmente a indústria pesada (eletricidade, metalurgia, comunicações) que assegurasse a **independência** económica do país. Já na **agricultura** a coletivização das terras levou à criação de **sovkhozes** (propriedades geridas pelo Estado) e de **kolkhozes** (propriedades geridas pelos camponeses com o controlo do Estado). A **contestação** dos proprietários foi combatida com prisões, deportações para os gulags ou com a morte. No entanto, as decisões de Estaline recuperaram a economia e elevaram o país à categoria da terceira **potência** industrial do mundo.

4.1. O *New Deal* consistiu num plano de combate à crise, apresentado, em 1933, por Franklin Roosevelt.

4.2. Com o objetivo de diminuir o desemprego e aumentar o poder de compra, o Estado protecionista encomendou a construção de grandes obras públicas, para criar novos postos de trabalho e relançar as empresas e o emprego.

4.3. As medidas do *New Deal* surtiram um efeito positivo, como vemos na fonte G. Com o aumento da procura, deu-se um aumento da produção, as fábricas voltaram a trabalhar e o desemprego diminuiu.

Critérios específicos de correção | 10.2. A 2.^a Guerra Mundial: violência e reconstrução | 11.1. A Guerra Fria

GRUPO I

- 1.1. a)** Alemanha invade a Renânia; ou Alemanha anexa a Áustria;
b) Alemanha invade a Polónia;
c) Alemães ocupam Paris;
d) Alemanha invade a URSS;
e) Nesta noite, os alemães agrediram Judeus, destruíram as suas sinagogas, lojas e casas;
f) Ataque japonês a Pearl Harbor;
g) Dia D; Bombas atómicas sobre o Japão;
h) Julgamento de Nuremberga;
i) Fundação da ONU.

1.2. No final da 2.^a Guerra, grande parte da Europa Central, várias regiões da Ásia e parte de África estavam devastadas e arruinadas. Os custos humanos da guerra foram dramáticos. Mais de 50 milhões de mortos, a maioria civis, milhões de feridos, deportados, órfãos, desaparecidos e desalojados.

Os países que se envolveram no conflito, sobretudo aqueles que foram palco de guerra, sofreram destruições e danos materiais, alguns irreparáveis. Cidades inteiras arrasadas, vias de comunicação, infraestruturas e indústrias destruídas. Faltavam alimentos e combustíveis e, mesmo depois da guerra, as famílias tinham de viver com senhas de racionamento para obter bens essenciais.

A devastação atingiu os dois lados da Guerra. Países dos Aliados e do Eixo cometeram excessos e sofreram horrores e angústias dificilmente ultrapassáveis.

GRUPO II

- 2.1. a)** os EUA e a URSS.
b) o bloco de leste, marcado pelo comunismo.
c) no bloco ocidental, marcado pelo capitalismo.
d) os EUA com o Plano Marshall e a NATO e na URSS com o COMECON e o Pacto de Varsóvia.

3. Após a 2.^a Guerra Mundial, o Mundo assistiu à transformação dos EUA e da URSS em duas superpotências mundiais (fonte A).

A reconstrução da Europa Ocidental foi apoiada pelos EUA através do Plano Marshall, enquanto a Europa de Leste se ligava à URSS através do COMECON (fonte C). O antagonismo entre estes dois países devia-se ao facto de defenderem modelos políticos, económicos e sociais baseados em ideologias distintas. A divisão do mundo em áreas de influência levou à formação de dois blocos militares antagónicos: a NATO ou OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e o Pacto de Varsóvia (fonte B). Esta política deu origem ao período conhecido por Guerra Fria.

Critérios específicos de correção | 10.2. A 2.^a Guerra Mundial: violência e reconstrução | 11.1. A Guerra Fria

GRUPO I

- 1.1.** A década de 1930 ficou marcada pelo expansionismo dos Estados autoritários. A Alemanha, a Itália e o Japão ocuparam territórios desrespeitando a SDN (Sociedade das Nações). Após algumas ocupações pela Alemanha, as democracias ocidentais declararam guerra à Alemanha e às forças que a apoiavam, iniciando um conflito que resultou no mais mortífero de sempre.
- 1.2.** Os países do Eixo (aliança entre a Alemanha, Itália e, mais tarde, o Japão) e os Aliados (França, Inglaterra e, mais tarde, os EUA).
- 1.3.** Foi o que aconteceu a 1 de setembro de 1939, quando as tropas de Hitler invadiram a Polónia. Como resposta, a França e a Inglaterra declararam guerra à Alemanha. Foi o início da 2.^a Guerra Mundial.
- 2.** 2) Entrada dos EUA no conflito.
6) Rendição do Japão.
5) Bombas atómicas sobre o Japão.
3) Dia D.
4) Capitulação da Alemanha.
1) Ataque japonês a Pearl Harbor.

GRUPO II

3.1. • Consolidação de um mundo bipolar e definição de áreas de influência:

Nos anos que se seguiram à Guerra, os objetivos económicos, políticos e militares das duas superpotências levaram à divisão da Europa e do mundo em duas zonas de influência política e económica.

O confronto entre os dois blocos tornava-se visível no apoio que davam aos seus aliados em conflitos regionais, fornecendo armas, exércitos e conselheiros militares. De um lado estavam os países que seguiam o capitalismo liberal, apoiados pelos EUA, e, do outro, os países que se encontravam sob a influência e domínio da URSS, cujos governos seguiam a ideologia socialista.

• Planos de reconstrução da economia europeia:

O receio da expansão do comunismo pela Europa conduziu os EUA a lançarem um programa de ajuda que ficou conhecido por Plano Marshall. Através deste plano foram concedidos biliões de dólares de empréstimos a diversos países europeus, sobretudo os que foram mais afetados pela guerra. A URSS e os países da Europa de Leste que ficaram sob a sua influência recusaram a ajuda dos EUA, constituindo, em 1949, uma organização de cooperação económica, o COMECON – *Conselho de Assistência Económica Mútua*.

• Mecanismos de influência político-militar dos dois blocos:

O antagonismo entre os dois blocos, agravado pela crise provocada pelo Bloqueio de Berlim, levou à criação de duas alianças militares: a NATO (OTAN), no bloco ocidental (1949), e o *Pacto de Varsóvia*, no bloco socialista (1955).

4.1. Na correção da resposta é considerado: a adequação da resposta à temática e a integração da análise das fontes.